



USINA HIDRELÉTRICA SANTO ANTÔNIO

Relatório Mensal de Atividades

Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e Atividade Garimpeira

EMPRESA: **Geocat - Geologia, Caracterização Mineral e Ambiental Ltda**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **07/2011**

RESPONSÁVEL CONTRATADA: **Marcos Roberto Masson**

RESPONSÁVEL SAE: **Euclides Ricardo Ferreira**

SUMÁRIO

1. OBJETIVOS	3
2. ASPECTOS RELEVANTES	3
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
AT.01 – Coleta e Análise de Dados Básicos	3
AT.02 – Orientação do Monitoramento das Atividades Minerárias	3
AT.03 – Monitoramento dos Processos DNPM Interferidos e Emissão de Dossiê Individual	8
AT.04 – Obtenção do Bloqueio Definitivo da Área Junto ao DNPM.	10
AT.05 – Interpretação dos Dados de Áreas Potenciais para Relocação e Integração dos mesmos com o Plano de Mitigação	10
AT.06 – Elaboração do Plano de Mitigação	11
AT.07 – Ações de Comunicação com Órgãos Públicos e Comunidade Interessada	11
AT.08 – Negociação da Proposta de Mitigação com os Detentores de Direito Minerário	12
AT.09 – Atendimento à Condicionante 2.34 da Licença de Instalação	12
4. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	12
5. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	13
6. ANEXOS	13

1. OBJETIVOS

O presente relatório tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no mês de **julho de 2011** no que tange ao **Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e Atividade Garimpeira** do Aproveitamento Hidrelétrico Santo Antonio (AHE Santo Antonio), conforme o contrato celebrado entre a Santo Antonio Energia S.A. e **Geocat – Geol, Caract. Min. e Amb. Ltda.**

2. ASPECTOS RELEVANTES

- Atualização dos processos minerários interferidos, referente à dinâmica de evolução dos mesmos junto ao DNPM;
- Realização e análise dos resultados da segunda etapa de monitoramento das atividades minerárias;

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

AT.01 – Coleta e Análise de Dados Básicos

As atividades de coleta e análise de dados básicos encontram-se finalizadas, sendo obtida e analisada todas as informações pertinentes ao desenvolvimento dos trabalhos do programa. Ainda assim, deve-se considerar que podem existir demandas pontuais que se façam necessárias conforme a execução das atividades.

AT.02 – Orientação do Monitoramento das Atividades Minerárias

No período foi realizada a segunda etapa de monitoramento das atividades minerárias cadastradas, entre os dias de 06 a 08/07/2011. Assim como na etapa anterior foram coletados os dados necessários para complementação do cadastro que, conforme já mencionado, foi realizado de forma sucinta e poderia não atender às especificações do programa. Para tanto, após definidas

as informações complementares ao cadastro, foram elaborados dois tipos de ficha para aplicação durante a etapa de monitoramento.

Em termos gerais, o procedimento de coleta de informações complementares ao cadastro, foi realizado por meio da Ficha de Monitoramento – Atividade Cadastrada, apenas para as atividades já cadastradas pelo presente programa, uma vez que o cadastro já se encontra encerrado e atividades recentes não compõem o público alvo do programa. Para eventuais atividades não cadastradas que pudessem ser encontradas, foi acordada a aplicação da Ficha de Monitoramento – Atividades não Cadastradas, para registro de que as mesmas adentraram a área após a realização do cadastro, bem como do bloqueio provisório da área.

Para melhor acompanhamento das atualizações cadastrais e monitoramento das atividades minerárias e processos envolvidos, foi desenvolvida no presente período a Planilha Geral de Atividades Minerárias Interferidas pelo AHE Santo Antônio, a qual encontra-se no **Anexo 1**. Tal planilha contempla todas as atividades cadastradas, não cadastradas e respectivos enquadramentos conforme metodologia constante do Plano de Mitigação das Atividades Minerárias. Esta planilha será adotada do presente período em diante para acompanhamento de todas as evoluções cadastrais e de monitoramento do programa.

Após a etapa de campo do monitoramento realizada pela SAE (06 a 08 de julho), os resultados foram repassados a esta consultoria para análise. Uma vez que o rio Madeira já se encontra em condições de vazante, foram encontradas atividades de dragas, balsas e garimpos manuais (Tabela 1). Também foram identificadas atividades não cadastradas pelo programa (Tabela 2). Para fins de análise dos resultados são apresentados abaixo os quantitativos do monitoramento.

Tabela 1 – Resultados do Monitoramento das Atividades Cadastradas (jul/2011)

Referência Cadastro	Proprietário	Nome da Embarcação	Registro Monitoramento de Campo	
			1a Etapa (mar/2011)	2a Etapa (jul/2011)
BALSAS				
B1	Deusdete Martins	Guilherme	0	1
B2	Luis Antonio Chaves de Oliveira	Jesus é Esperança	0	1
B3	Anderson Chagas de Oliveira	dado não levantado até o momento	0	1
B4	Francisco Valdemir Silva	dado não levantado até o momento	0	1
B5	Raimundo Soares Passos	Emanueli	0	1
B6	Raimundo Soares Passos	dado não levantado até o momento	0	1
B7	Anderson Malta de Lima	Caldeirão I	0	1
B8	Anderson Malta de Lima	Caldeirão II	0	1
B9	Genildon Garcia de Sousa	Venis	0	1
B10	Laelson Nascimento Lima	São Domingos	0	1
B11	Adail Augusto dos Santos	dado não levantado até o momento	0	0
B12	Adail Augusto dos Santos	dado não levantado até o momento	0	0
B13	Francisco Almeida	Chico Chibé	0	1
B14	Manoel da Conceição Araujo	dado não levantado até o momento	0	1
B15	Valdeci dos Santos Barros	Vivienne	0	1
B16	Carlos Pereira da Cruz	dado não levantado até o momento	0	1
B17	Emanuel Francisco Pereira da Cruz	Gabrieli	0	1
B18	Valdomiro de Oliveira	dado não levantado até o momento	0	0
B19	Natalino Lopes da Silva	dado não levantado até o momento	0	1
B20	Natalino Lopes da Silva	dado não levantado até o momento	0	0
B21	Aldair José Moura de Sousa	Três Irmãos	0	1
B22	Antonio Pedro	Bico de Ouro II	0	1
B23	Antonio Pedro	Bico de Ouro I	0	1
B24	Valmir Elias de Sousa	Mangaba	0	1
B25	Adriano de Oliveira Naschetto	dado não levantado até o momento	0	1
B26	Manoel Jânio de Oliveira Torres	dado não levantado até o momento	0	0
B27	Wellington Frank Freire	dado não levantado até o momento	0	0
B28	José dos Santos Passos	dado não levantado até o momento	0	0
B29	Aldair	dado não levantado até o momento	0	0
B30	Francisco Manoel	dado não levantado até o momento	0	0
B31	Alexandrina	dado não levantado até o momento	0	1
B32	José Francisco Cardogenio (Cabeludo)	Lua Nova	0	1
Subtotal			0	23

DRAGAS			1a Etapa (mar/2011)	2a Etapa (jul/2011)
D1	Clariston Afonso de Souza	Nossa Senhora Aparecida	1	1
D2	João Pereira de Oliveira	dado não levantado até o momento	0	0
D3	Paulo Valson Brito Bernardo	Paulinho Brito	1	1
D4	Geomário Leitão Sena	Seninha	1	1
D5	Joselio Nobre da Silva	dado não levantado até o momento	0	0
D6	Joilton Nobre da Silva	dado não levantado até o momento	0	0
D7	Geudecir Felizardo de Brito	DCGI	1	1
D8	Hiroshi Miyata	ML	1	1
D9	Jairo Luiz Razzera	dado não levantado até o momento	0	0
D10	Luiz Carlos Costa	dado não levantado até o momento	0	0
D11	Raimundo Rabelo Gomes	dado não levantado até o momento	0	0
D12	José Valdeni Brito Bernardo	JBI	1	1
D13	Clariston Afonso de Souza	Vanessa	1	1
D14	Lucídio Cella - Rondomar	Rondomar	1	1
Subtotal			8	8

GARIMPOS MANUAIS			1a Etapa (mar/2011)	2a Etapa (jul/2011)
M1	Ozias Dias Garcia	----	0	0
M2	Eduardo Leite Filho ("Chapelão")	----	0	1
Subtotal			0	1

A partir da análise do quadro acima se observa que diferentemente da etapa anterior, as atividades de balsas foram identificadas em atividade. Ainda assim, do número levantado durante o cadastramento (32 balsas), foram encontradas apenas 23 delas em operação da área do futuro reservatório da UHE Santo Antônio.

No que tange as atividades de dragas, foram encontradas as mesmas embarcações identificadas na etapa 1 de monitoramento (mar/2011). Em comparação com o cadastro, o número de dragas é reduzido, sendo cadastradas 14 dragas e identificadas apenas 8 desde o início do monitoramento. O fato de nas duas etapas de monitoramento terem sido encontradas as mesmas dragas denota forte indício de que, as demais embarcações cadastradas e não encontradas em campo, tenham se relocado para outras localidades, fora da área de influência da UHE Santo Antônio. Ainda que estas atividades possuam caráter dinâmico, os resultados idênticos tornam remota a possibilidade apenas de mobilização com possível retorno à citada área.

Quanto aos garimpeiros manuais cadastrados, foi encontrado apenas um deles em atividade no período, diante dos 2 cadastrados pelo programa.

Para os casos cadastrados que não foram encontrados em nenhuma etapa de monitoramento, os mesmos continuarão a ser monitorados, até período imediatamente anterior ao enchimento. Caso não sejam encontrados de fato, serão adotados critérios para consideração ou não dos mesmos para fins de mitigação.

Tabela 2 – Resultados do Monitoramento das Atividades Não Cadastradas (jul/2011)

ATIVIDADES NÃO CADASTRADAS			1a Etapa (mar/2011)	2a Etapa (jul/2011)
Tipo	Proprietário	Nome da Embarcação		
Draga	Alberico Miguel da Silva Filho	Sem Destino	1	1
Draga	Moacir	ME	1	1
Draga	Francisco Alderi	Laiza	1	1
Draga	Avair Rodrigues Veloso	São Francisco	1	1
Draga	Fernando Mondini	Alessandra	1	1
Draga	Francisco Evilásio Bernades	Jurema	1	1
Draga	Levi	LV (LEVI)	1	1
Draga	Levi	WL (LEVI)	1	1
Draga	Rassini José Assunção	Fagulha	0	1
Draga	Cleber Damasceno Valadares	Mundo Novo	0	1
Balsa	Aluir Tiazza	Balsa do Sr. Aluir	0	1
Gar Manual	Francisco Erpídio Tenório	----	0	1
Gar Manual	João Carlos Santos	----	0	1
Gar Manual	Manoel Braga	----	0	1
Subtotal			8	14

Conforme observado no quadro acima, o número de atividades não cadastradas aumentou em relação à etapa de monitoramento anterior. Foram identificadas no período 10 atividades de dragas, 1 atividade de balsa e 3 garimpeiros manuais que não foram cadastrados pelo programa. Conforme metodologia já apresentada no Plano de Mitigação das Atividades Minerárias, as atividades que exercem o método de dragagem não poderão ser incluídas no cadastro, uma vez que são embarcações que operam no leito do rio Madeira e dificilmente não teriam sido observadas nas diversas etapas de cadastramento.

Para as atividades de garimpo manual, há de se considerar que possuem caráter muito discreto e período muito reduzido de operação anual. Este fator torna tais atividades de mais difícil

identificação durante as campanhas de cadastramento, podendo nestes casos terem passadas despercebidas durante o mesmo. Vale ressaltar que os garimpeiros manuais não cadastrados e identificados nesta etapa de monitoramento haviam anteriormente protocolado ofício na UHE Santo Antônio, solicitando o cadastramento dos mesmos sob alegação de trabalharem na área desde período anterior ao cadastramento. Para estes, serão realizados estudos de caso para comprovação de tal atividade e possível inserção no cadastro de atividades minerárias da UHE Santo Antônio.

AT.03 – Monitoramento dos Processos DNPM Interferidos e Emissão de Dossiê Individual

Foi realizado para o mês de julho o levantamento dos processos minerários interferidos com o reservatório e Faixa de Segurança (FS) da UHE Sto Antônio. A tabela abaixo apresenta os quantitativos dos processos segundo o setor de interferência e a fase de processo, com comparativo ao período anterior:

Tabela 1 – Quantitativos de Processos Interferidos (maio a julho/2011)¹

Número de Processos Interferidos por Setor de Interferência¹	Maio/2011	Junho/2011	Julho/2011
PROCESSOS INTERFERIDOS PELO RESERVATÓRIO	580	521	521
PROCESSOS INETERFERIDOS PELA FAIXA DE SEGURANÇA	22	22	22
TOTAL	602	543	543
Número de Processos Interferidos por Fase de Processo¹	Maio/2011	Junho/2011	Julho/2011
REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	471	438	438
REQUERIMENTO DE PESQUISA	38	37	36
AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	31	32	32
LAVRA GARIMPEIRA	49	26	26
LICENCIAMENTO	1	1	1
DISPONIBILIDADE	9	6	7
CONCESSÃO DE LAVRA	2	2	2
REQUERIMENTO DE LAVRA	1	1	1
TOTAL	602	543	543

¹ SIGMINE - 20/05/2011, 20/06/2011 e 22/07/2011- <http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=62&IDPagina=46>.

Para o acompanhamento da evolução dos processos minerários junto ao DNPM foi desenvolvida planilha com detalhamento de todos os interferidos, sendo adotada sistemática de

acompanhamento em função das mudanças de fases de processo. Esta planilha encontra-se no Anexo 1 – Planilha Geral de Atividades Minerárias Interferidas pelo AHE Santo Antônio (julho/2011).

Em análise à evolução dos processos minerários interferidos, no presente período foi registrado apenas uma alteração de 1 processo, antes em fase de Requerimento de Pesquisa, que entrou em disponibilidade.

Os dossiês individuais de cada processo minerário, entregues anteriormente para apreciação interna da SAE, serão revisados a partir do que passarão a ser tratados de pareceres técnicos de forma a permitir o seu uso como peça técnica anexa á pareceres jurídicos sobre cada caso tratado em maior detalhe, o que visa subsidiar o tratamos das situações mais complexas detectadas quanto aos processos DNPM em curso na área de interferência da UHE Santo Antonio.

O foco dos pareceres será centrado em dois aspectos principais: compatibilidade com o empreendimento hidrelétrico e aspectos legais, para posterior conclusão de desfecho de cada caso.

Destaca-se que o acima exposto se refere especificamente a três casos concretos de maior interesse em função da fase avançada dos processos DNPM envolvidos. Todos os demais processos DNPM interferidos serão abordados em períodos futuros em grupos, de acordo com as fases processuais e os respectivos dossiês serão apresentados na forma de planilhas gerais, compilando as considerações relevantes sobre cada processo.

No período de maio/2011 foram protocoladas na SAE três solicitações de anuências aos processos interferidos. A emissão das anuências, conforme dito anteriormente, é condicionada às vistas aos processos interessados. Em contato com o DNPM, também em período anterior, foi colocado pelo respectivo superintendente que as referidas vistas necessitariam de autorização dos titulares.

Em consulta à legislação, conclui-se que o posicionamento do superintendente atual de Rondônia não procede, uma vez que a Santo Antônio Energia é parte interessada do mesmo em virtude da Declaração de Utilidade Pública que detém. Para tanto, em reunião realizada no DNPM/Sede/DF, a questão foi levantada junto ao então Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Mineração, João César de Freitas Pinheiro e o mesmo entendeu como não procedente o

posicionamento do Superintendente do DNPM/RO. Na mesma ocasião, o Dr. João César realizou contato direto com o Superintendente do DNPM/RO autorizando às vistas aos processos, sendo acordado o envio de ofício para formalização do procedimento.

Sendo assim, em 17/06/2011, foi protocolado ofício no DNPM/RO solicitando vistas aos processos e eventuais cópias. Enfim, na data de 19/07/2011, o órgão se pronunciou favorável e disponibilizou os processos para consulta.

Em consulta aos processos constatou-se que as anuências solicitadas à SAE partiram premeditadamente da cooperativa interessada, não tendo sido aberta exigência do DNPM para tal. Em sequência, foi informado à referida cooperativa (COOGARIMA) que toda e qualquer emissão de anuência será condicionada à exigência do DNPM. A informação foi naturalmente entendida pela referida cooperativa, que se propôs a verificar junto ao DNPM a necessidade de tal anuência.

Também no período foi realizado, a pedido da SAE, levantamento dos processos minerários interferidos pela cota 71,3m, correspondendo a estudo de viabilidade da mesma, que encontra-se em curso pela Santo Antônio Energia. Os resultados não identificaram mudanças significativas se comparado aos processos interferidos pela cota 70,5m, utilizada atualmente. Os resultados de tal estudo são apresentados no **Anexo 2**.

AT.04 – Obtenção do Bloqueio Definitivo da Área Junto ao DNPM.

A documentação do bloqueio definitivo encontra-se em vias de conclusão e será encaminhada em breve à Santo Antônio Energia S.A. para protocolo na Superintendência do DNPM/RO e DNPM/Sede/DF.

AT.05 – Interpretação dos Dados de Áreas Potenciais para Relocação e Integração dos mesmos com o Plano de Mitigação

Primeiramente é importante destacar que entende-se por Relocação o rearranjo das atividades de garimpo de ouro dentro do futuro reservatório, perante as novas condições de operação

impostas pelo mesmo. Isto se deve ao fato de que os estudos realizados até o momento denotam grande compatibilidade entre as atividades de mineração e de geração de energia, não havendo, portanto, necessidade de relocação das atividades para outras áreas.

Neste sentido, foi realizado estudo detalhado das áreas de inundação, representadas por locais não antes explorados e potencialmente favoráveis à operação dos equipamentos de dragagem após o enchimento do reservatório. Tais áreas foram alvo de estudos acerca do potencial geológico para ouro e dados de uso e ocupação dos solos, uma vez que os locais providos de vegetação de grande porte podem apresentar fatores complicantes à operação de equipamentos. Os resultados obtidos com tais estudos são apresentados no documento Plano de Mitigação.

Também cabe destacar que as áreas de inundação potenciais são alvo de estudo, concluído no presente período, no que tange à situação legal dos processos minerários e áreas livres dentro do futuro reservatório. Este estudo será apresentado à Santo Antônio Energia e poderá corresponder a ação preventiva e mitigadora, no sentido de resguardar áreas potenciais desprovidas de qualquer licenciamento, evitando e protegendo os atuais ativistas de possíveis ações especulativas na área.

AT.06 – Elaboração do Plano de Mitigação

O documento encontra-se concluído. Entregue à SAE em 22/06/2011, sendo protocolado no IBAMA juntamente à solicitação da Licença de Operação. De momento aguarda-se análise do referido órgão para possíveis complementações ou ajustes que se fizerem necessários.

AT.07 – Ações de Comunicação com Órgãos Públicos e Comunidade Interessada

No período não foram registradas ações de comunicação com a comunidade, no que tange ao contato direto desta consultoria com os ativistas. Ressalta-se que estes contatos são constantes diretamente com os técnicos e responsáveis da Santo Antônio Energia.

De momento, aguarda-se a análise e aprovação do Plano de Mitigação pelo IBAMA para apresentação oficial da proposta de mitigação a todos os ativistas garimpeiros cadastrados.

AT.08 – Negociação da Proposta de Mitigação com os Detentores de Direito Minerário

Atividade a ser iniciada após a aprovação do Plano de Mitigação pelo IBAMA.

AT.09 – Atendimento à Condicionante 2.34 da Licença de Instalação

Esta atividade compreendeu em período anterior o apoio à SAE para elaboração de relatório consolidado de atividades inerentes ao programa em tela, para respaldar a solicitação da Licença de Operação da UHE Santo Antônio. O presente documento aborda integralmente as ações do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e Atividade Garimpeira, com enfoque nos itens da condicionante e respectivas evidências de atendimento por parte da Santo Antônio Energia.

Tal documento, juntamente ao Plano de Mitigação, foi entregue ao IBAMA após revisão e aprovação da SAE e aguarda-se análise do órgão para possíveis ajustes que se fizerem necessários.

4. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Áreas Potenciais / Plano de Mitigação

- Contato com DNPM/Sede/DF para definição do formato mais adequado à gestão de tais dados.

Gestão DNPM

- Atualização dos processos DNPM e confronto com situação encontrada neste período, para acompanhamento da dinâmica dos mesmos no órgão;
- Elaboração das anuências aos processos minerários interessados, caso seja aberta exigência do DNPM;
- Atendimento à possíveis solicitações do IBAMA acerca da documentação enviada para atendimento à condicionante 2.34;

- Elaboração do documento de bloqueio definitivo para protocolo no DNPM e respectivas atualizações das poligonais de interferência.

5. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica da **Geocat – Geol., Caract. Min e Amb. Ltda** constitui-se dos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	Qualificação
Marcos Masson	Geólogo
Leandro Pieroni	Geólogo

6. ANEXOS

Anexo 1 – Planilha Geral de Atividades Minerárias Interferidas pelo AHE Santo Antônio

Anexo 2 – Análise de Processos Minerários Interferidos pelas Cotas 70,5 e 71,3m

Rio Claro, 31 de julho de 2011.

Marcos Roberto Masson

Geocat – Geol., Caract. Min e Amb. Ltda



Anexo 1 – Planilha Geral de Atividades Minerárias Interferidas pelo AHE Santo Antônio



Anexo 2 – Análise de Processos Minerários Interferidos pelas Cotas 70,5 e 71,3m